



**INSTITUTO FEDERAL**  
**CEARÁ**  
Campus Crateús

**I SEMANA DAS AGRÁRIAS DO IFCE *campus* Crateús**

II SEMANA DA AGROPECUÁRIA – IFCE *campus* CRATEÚS

II SEMANA DA ZOOTECNIA – IFCE *campus* CRATEÚS

*07 a 09 de Novembro de 2018.*

<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>Atividade</b>
07/11/2018	08h às 11h30min	<p style="text-align: center;"><b>ABERTURA I SEMANA DE AGRÁRIAS DO IFCE <i>campus</i> CRATEÚS</b></p> <p>Mesa Redonda: <b>Conservação dos Recursos Naturais no bioma Caatinga</b> Resumo: O bioma Caatinga é caracterizado por um clima com chuvas sazonais, irregulares e de curta duração. Esta pluviosidade, juntamente com os solos rasos e a alta evapotranspiração da região favorecem a deterioração dos solos. A conservação dos recursos naturais assegura a recarga dos lençóis freáticos, permite que os serviços de ecossistemas sejam mantidos, reduzindo custos com sociais e econômicos. Membros: Dr. Deodato do Nascimento Aquino (INCRA) Dr. Alexandre Reuber Almeida da Silva (IFCE/Iguatu) Local: Auditório IFCE <i>campus</i> Crateús. Vagas: 200</p>
	13h às 17h	Mesa Redonda (13h às 15h): <b>Fruticultura no Ceará</b>

		<p>Resumo: No Nordeste, apesar das restrições hídricas e de solo do semiárido, a fruticultura exerce grande importância econômica e social. A produção da região corresponde a 27% da produção nacional, sendo destaque a produção de coco, goiaba, manga, mamão, maracujá, abacaxi e melão. O cultivo de culturas permanentes ocupa quase 90% da área de fruticultura da região, tendo sofrido redução devido aos problemas de escassez hídrica. Como os recursos hídricos são escassos, a utilização de fontes de água alternativa, como água de reuso se fazem necessárias.</p> <p>Membros:  Me. Willame de Araújo Cavalcante (IFCE/Tauá)  Dr. Thiago Vieira da Costa (IFCE/Tauá)  Local: Auditório IFCE <i>campus</i> Crateús.  Vagas: 200</p> <p>Palestra: <b>Plantas alimentícias não convencionais enquanto resistência da cultura alimentar</b>  Resumo: As plantas alimentícias não convencionais estão na floresta, em hortas, jardins, parques e até nas calçadas, mas poucas pessoas as reconhecem como nutritivas e têm o hábito de levá-las à panela. As plantas podem ser nativas, exóticas, cultivadas e espontâneas, em formato de sementes, raízes, folhas, castanhas, flores e frutas. Popularizar as PANCs, para muitos especialistas, pode contribuir para amenizar a fome no mundo.  Palestrante: Dra. Anna Erika Ferreira Lima (IFCE/Fortaleza)  Local: Auditório IFCE <i>campus</i> Crateús.  Horário: 15h15min às 16h15min  Vagas: 200</p> <p><b>Apresentação dos grupos de estudos/pesquisas e extensão dos cursos de agrárias IFCE – Crateús</b>  Local: Salas de aulas do Bloco de Ensino  Horário: 16h15min às 17h15min.</p>
08/11/2018	07h30min às 11h30min	<p>Oficina: <b>Hidroponia</b>  Resumo: Hidroponia é uma técnica de cultivo de planta sem utilização de solo. As raízes das plantas são tratadas com uma solução nutritiva contendo todos os elementos essenciais para seu crescimento. Características como uso eficiente da água e elevados rendimentos, atribuem a técnica da hidroponia, enorme potencial para exploração rentável na região nordeste.  Palestrante: Me. Ricardo Rodrigues de Andrade (IFCE/Boa Viagem).  Local: Bloco de Ensino sala 01  Vagas: 40</p> <p>Minicurso 01: <b>Preparo de solos e cultivos de mudas</b></p>

Resumo: As mudas podem ser produzidas via sexuada (sementes) ou assexuada (propagação vegetativa) dependendo da espécie. Algumas sementes necessitam de tratamento prévio para semeio. Muitas espécies florestais, por exemplo, necessitam de quebra de dormência. A produção de mudas de alta qualidade requer conhecimentos técnicos sobre propagação de plantas, sementes, substratos, adubação e manejo. Fatores externos como água, temperatura, luz, oxigênio e agentes patogênicos influenciam diretamente na produção de mudas. Os solos tropicais são caracterizados como pobres em matéria orgânica e fósforo, o que dificulta a implantação da muda em campo e o aumento na taxa de mortalidade; mudas com baixa qualidade acarretam perdas e oneram os custos na implantação e na produção. Na produção de mudas, empregam-se várias fontes de matéria-prima para composição de substratos, como cama de aviário, serragem, esterco bovino, composto orgânico, húmus de minhoca, bagaço de cana, vermiculita e outros. Também podem ser empregados vários recipientes (saco plástico, sacos de jornal, bandejas, tubetes). Os substratos devem proporcionar os nutrientes necessários à planta em formação, dando suporte para o desenvolvimento adequado da parte aérea e do sistema radicular. Logo a escolha do substrato e o manejo adequado, são práticas imprescindíveis para obtenção de mudas de qualidade. Além da muda bem formada é imprescindível que o solo esteja bem preparado para receber a muda, seja canteiro, cova ou solo propriamente dito.

Palestrante: Dr. Luis Nery Rodrigues (IFCE/Crateús)

Local: Bloco de Ensino sala 02

Vagas: 40

#### **Minicurso 02: Alimentação Nutracêutica em Equinos**

Resumo: Os equinos têm recebido uma forte pressão para aumento do seu desempenho, com fortes alterações promovidas por parte do homem em seu comportamento nutricional. Tais modificações incluem por exemplo, um crescente aumento no fornecimento de dietas ricas em concentrados energéticos, apesar da pouca evidência científica de que tal dieta aumente o desempenho dos animais. Pelo contrário, os aumentos das dietas concentradas podem causar problemas gastrointestinais (síndrome do abdômen agudo), inclusive com repercussões sistêmicas (por exemplo, laminites). Neste contexto, dietas exclusivamente compostas por forragens de alto valor energético, bem como a utilização de frutas, legumes, vegetais, e cereais com levada concentração de fitoquímicos (em especial o papel da fitoterapia através da presença de metabólitos secundários nas plantas), além do uso de leveduras são capazes de conciliar tanto a saúde como o desempenho atlético dos animais. O entendimento da fisiologia nutricional dos animais promoverá a associação dos requerimentos energéticos crescentes por parte da genética animal com o bem-estar comportamental dos equinos. Assim, o presente minicurso terá como objetivo explorar a utilização nutracêutica dos alimentos visando a obtenção do máximo desempenho associado a potencialidades profiláticas e terapêuticas dos alimentos.

Palestrante: Dr. Francisco Léo Nascimento de Aguiar (IFCE/Crateús)

Local: Bloco de Ensino sala 03.

		<p>Vagas: 40</p> <p><b>Minicurso 03: Mineralização de Bovinos</b></p> <p>Resumo: Os minerais, embora estejam presentes em menor porção no corpo dos animais, desempenham funções vitais para o normal funcionamento do organismo. A ingestão contínua de dietas desbalanceadas em elementos minerais resulta em danos à saúde e a produtividade dos animais, já que estes elementos não são sintetizados pelo organismo animal, devendo ser suplementados adequadamente na dieta. As deficiências minerais resultam em desenvolvimento lento, problemas de fertilidade e baixa produção de leite, ocasionando prejuízos econômicos. Dessa forma é necessário o fornecimento de dietas adequadamente balanceadas em elementos minerais, devendo-se considerar as variações na composição dos alimentos, biodisponibilidade desses elementos e as exigências dos animais.</p> <p>Palestrante: Dr. Francisco Wellington Rodrigues Lima (IFCE/Crateús).</p> <p>Local: Bloco de Ensino sala 04.</p> <p>Vagas: 40</p>
13h às 17h15min		<p>Mesa Redonda 1 (13 às 15): <b>Reprodução de ruminantes</b></p> <p>Resumo: A inseminação artificial (IA) é a biotécnica mais simples e de maior impacto no melhoramento genético dos animais, já que poucos reprodutores selecionados produzem sêmen suficiente para inseminar milhares de fêmeas anualmente. A IA engloba o conjunto de atividades que vão desde a seleção dos animais, a colheita do sêmen, sua análise e processamento, até a sua introdução no trato reprodutivo da fêmea de maneira artificial.</p> <p>Membros:</p> <p>Dr. João Paulo Arcelino do Rêgo (IFCE/Boa Viagem)</p> <p>Dr. Oscar Oliveira Brasil (IFCE/Crateús)</p> <p>Local: Auditório IFCE <i>campus</i> Crateús</p> <p>Vagas: 200</p> <p>Mesa Redonda 2 (15:15 as 17:15): <b>Suinocultura e avicultura no Ceará</b></p> <p>Resumo: A suinocultura e avicultura são duas importantes atividades do agronegócio brasileiro. Essas são desenvolvidas com alto emprego de tecnologias, em padrões industriais. Consideradas importante fonte de emprego e renda no Ceará, também são responsáveis por grande parcela da proteína animal consumida pela população. O estado do Ceará apresenta grande potencial para produção suínica e avícola, porém alguns pontos devem ser trabalhados para a obtenção de desempenho satisfatório nessas atividades.</p> <p>Membros:</p> <p>Zootecnista Heitor Silva Chaves (IFCE/Boa Viagem)</p> <p>Doutoranda Paula Joyce Delmiro de Oliveira Lima (UFC/Fortaleza)</p> <p>Local: Auditório IFCE <i>campus</i> Crateús</p>

			<p>Vagas: 200</p> <p>Minicurso 01 (13 às 17): <b>Produção de doce de leite de cabra</b>  Resumo: Apesar da cabra ser um animal encontrado com facilidade nas fazendas do Nordeste brasileiro a utilização do seu leite para obtenção de produtos lácteos ainda é bastante baixa. Neste sentido, esta oficina se propõe a produção de doce de leite de cabra cremoso e de corte como forma de mostrar uma das possibilidades de aproveitamento e agregação de valor a esta matéria-prima.  Palestrante: Dra. Marina Cabral Rebouças (IFCE/Crateús)  Local: Bloco de Ensino sala 05  Vagas: 30</p>
	19h às 22h		<p>Minicurso: <b>Produção de leites vegetais</b>  Resumo: A intolerância e a alergia a proteína do leite de vaca são doenças que afetam uma parcela considerável da população. Estas doenças impossibilitam a utilização do leite devido a presença da lactose ou, no caso do leite de vaca, pela presença da sua proteína. Desta forma, é válida a busca por alimentos que possam fazer a substituição do leite na alimentação. Sendo assim, esta oficina irá permitir ao aluno aprender as formas de obtenção dos principais leites vegetais comercializados na atualidade.  Palestrante: Dra. Marina Cabral Rebouças (IFCE/Crateús).  Local: Bloco de Ensino sala 01  Vagas: 30</p>
09/11/2018	07h30min às 11h30min		<p><a href="#">Apresentações das Comunicações Orais/Banners dos trabalhos das áreas de Agropecuária/Alimentos/Zootecnia</a>  Local: Salas de Aula do Bloco de Ensino</p>
	13h às 17h		<p>Mesa Redonda (13h às 15h): <b>Sistemas Integrados de Produção</b>  Resumo: Os sistemas integrados de produção permitem a produção de grãos, fibras, madeira, leite e carne, permitindo o uso múltiplo da terra pela integração lavoura, pecuária e floresta. Neste sistema o produtor é beneficiado pelo uso mais eficiente dos recursos, que além de aumentar a produção se beneficia dos serviços de ecossistema melhorados. O sistema aumenta a diversidade das paisagens, conservação dos solos e da água, além de produzir alimentos de baixo custo e melhor qualidade.  Membros:  Dr. Francisco Jardel Rodrigues da Paixão (Faculdade de Tecnologia CENTEC/FATEC Sertão Central)  Dr. Alano Albuquerque Luna  Me. Liandro Beserra Torres (IFCE/Crateús).  Local: Auditório IFCE <i>campus</i> Crateús</p>

	<p>Vagas: 200</p> <p>Palestra (15h15min às 16h30min): <b>Importância do uso de abelhas na polinização de cultivos agrícolas</b></p> <p>Resumo: Meliponíneos, jandaíra (<i>Melipona subnitida</i>) e <i>Scaptotrigona</i> sp. são viáveis para polinização e produção de frutos de minimelancias? Para entender isso, a biologia floral e os requerimentos de polinização foram investigados. Constata-se que eficiência de produção de um sistema não depende só da presença de polinizadores, mas além disso, depende da especificidade destes com os sistemas produtivos.</p> <p>Palestrante: Dr. Isac Gabriel Abrahão Bomfim (Faculdade Cisne Quixadá)</p> <p>Local: Auditório IFCE <i>campus</i> Crateús</p> <p>Vagas: 200</p> <p><b>(16h30min) Encerramento da I Semana de Agrárias do IFCE/Universo IFCE Campus Crateús 2018</b></p>
--	--